

018

RESISTÊNCIA OU ADESÃO DO PRODUTOR FAMILIAR DE LEITE ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS. *Maurício Bastos Russo, Ivaldo Gehlen* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

No Rio Grande do Sul, os agricultores familiares de leite tem grande importância sócio-econômica, pois agregam, aproximadamente, metade dos agricultores familiares do Estado, incluindo os de subsistência. Estes produtores, dependem para venda apenas do mercado interno, hoje monopolizado, por duas empresas a quais controlam juntas 85% da comercialização do leite fiscalizado. O produtor vê-se obrigado a adequar-se às novas exigências da indústria no que se refere a mudanças tecnológicas que nem sempre levam em conta a sua identidade profissional e sócio-cultural. Este trabalho pretende identificar, a partir de dados empíricos, como esses produtores reagem à estas mudanças tecnológicas e exigências.